



## **TRABALHANDO COM FONTES NA CONSTRUÇÃO DO SABER HISTORICO**

Jedicleison Pereira da Silveira

Prof. Dr. João Batista Gonçalves Bueno

Maria de Fátima Amâncio dos Santos

*Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus III)*

*cleisonmusic@gmail.com*

*joaobgbueno@hotmail.com*

*proffatimaamancio@gmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

O PIBID é um programa que vem sendo de grande importância na promoção de uma melhor prática docente e aprendizagem dos alunos de licenciaturas bem como traz muitas contribuições nas escolas através de atividades e projetos que somente são possíveis graças a este programa. Os desafios de ensinar a disciplina de História carregam o peso da pressa em dar notícias, em anunciar algo novo toda semana nos jornais, redes sociais e em outros meios de comunicação, pergunta-se até que ponto a notícia tem comprometimento com a historicidade dos fatos, ou não tem? Como trabalhar tanta informação acerca de qualquer assunto que nos rodeia quando com apenas um “clique” temos acesso a tantas versões sobre um mesmo fato? É ofício do historiador “entender aos anseios de jovens que ardilosamente fazem perguntas como “Por que estudar História? Por que o passado, se o importante é o presente?”(BITTENCOURT, 1997, p. 11). Afinal, o que é História? O Historiador Keith Jenkins em seu mais recente livro diz que: “Conseqüentemente, hoje em dia não é possível dizer o que a história realmente é (de modo que a famosa indagação postulada por E.H. Carr - O que é história? não pode jamais ser respondida



definitivamente) [...]” (JENKINS, 2014, p, 28), tendo em vista que a história está ligada aos vários discursos. Assim, este trabalho, fruto desta iniciativa, que possibilitou que dentro do programa criássemos o projeto Diário de Notícias, tem por intenção enfatizar o debate acerca do que é história para o aluno e como ele relaciona as notícias do passado com o hoje e vice versa.

Em um mundo cada vez mais plural, onde a tecnologia é um fator de grande importância no que diz respeito a propagação de notícias e idéias, como por exemplo, a internet e suas redes sociais, rádios nacionais ou locais, se faz necessário refletirmos sobre uma pergunta: o que estas notícias tem haver com o nosso passado.

As notícias locais que vem ganhando destaque em blogs e outros meios de comunicação estão como diz em um ditado popular ‘estão na boca do povo’. No intuito de melhor entendermos o nosso cotidiano e sua relação com o passado este projeto vem para que possamos entender melhor a nós mesmos, porque até o silêncio na história merece uma reflexão.

É importante levar o aluno a fazer uma ponte para o conteúdo aplicado em sala de aula através de notícias, do cotidiano no intuito de estimular a autonomia intelectual do aluno e ajudá-lo a perceber os caminhos percorridos pelo historiador, bem como conhecer os métodos e as fontes para que se tenha o conteúdo o qual estudamos. As oficinas tiveram como finalidade:

1. Estimular a crítica do aluno
2. Levá-los a usarem recursos tecnológicos que auxiliam no processo de aprendizagem.
3. Preparar os alunos para debates em sala de aula
4. Trabalhar com recursos (fontes) fotografias, jornais, documentos e relatos orais.
5. Debater assuntos do nosso cotidiano com o sentido de relacionar com o passado.
6. Proporcionar ao aluno um saber do que é o ofício do historiador.
7. Trabalhar conceitos de verdade mostrando que a história é um construto.
8. Mostrar as diferenças da intenção midiática para a do historiador .
9. Proporcionar um debate interdisciplinar que venha a interagir com outras disciplinas .



10. Produzir trabalhos, textos, resenhas, artigos, assim auxiliando o aluno para concursos, redações de vestibulares bem como contribuindo para uma formação discente crítica.

Este trabalho foi desenvolvido na escola EEEFM Professor Soares de Carvalho em Guarabira-PB, por meio do programa de iniciação a docência (PIBID/CAPES/UEPB).

## **METODOLOGIA**

Já em sala de aula, aplicamos a oficina no terceiro ano D, no dia 27.05.2015, através de dois slides, um sobre o Regime Militar, foram duas aulas seguidas, e também foi exibido partes do filme Batismo de Sangue, baseado na obra de Frei Beto. O outro slide foi sobre o projeto, explicando como relacionar o presente com o passado e vice-versa e passando atividades. Ainda foi deixada como tarefa de casa uma atividade dissertativa onde eles iriam analisar charges e colocar em papel o que entenderam, acharam delas e que relação tem com o tema, e também a produção de cartazes como se fosse um diário de notícias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A oficina proporcionou um debate sobre o período da Ditadura Militar e sobre as ditaduras e repressões de hoje, sobre censura, liberdade de expressão, política, arte, moda e influencia midiática nos dias de hoje, até que ponto a televisão, jornais e redes sociais podem transformar ou formar a opinião de alguém sobre algo ou alguém. Houve um debate em sala de aula sobre as diferenças do trabalho do historiador e de um jornalista diante de um fato histórico. Tiveram ampla participação com bom aproveitamento do assunto. No dia 3 de junho, com mais duas aulas seguidas, os alunos apresentaram cartazes e explicaram o que é ditadura para eles.

## **CONCLUSÃO**



Até o momento as experiências estão sendo bastante positivas no que diz respeito a dinamização nas aulas e a abertura proporcionada aos alunos da escola através das atividades e reflexões, vejo que cada turma é singular e temos que estar atentos às necessidades de cada uma. Todo o trabalho vem documentado através de relatórios, filmagens e fotos os quais serão transformados em um documentário acerca da ação do Pibid de História na escola. Este material ainda serve como um aporte reflexivo para melhor entender como funciona uma sala de aula, através das observações podemos assim melhorar e melhor contribuir com o projeto. A troca de idéias com a professora supervisora Maria de Fátima e também o ambiente da escola vem nos ajudando muito através da elaboração de planos de aula e oficinas.

#### **REFERENCIAS**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. "Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História". In:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

JENKINS, Keith, *A História Refigurada: novas reflexões sobre uma antiga disciplina*



ENCONTRO DE INICIAÇÃO À  
DOCÊNCIA DA UEPB